

7ª Parte
NOSSOS MORTOS

CÔNEGO DOUTOR MISAEL GOMES

Manoel Albano Amora

Faleceu nesta Capital, quase centenário, no dia 20 de setembro de 1984, o Revmo. Cônego Dr. Misael Gomes da Silva, vulto de destaque do clero e da intelectualidade de nosso Estado.

O extinto era natural da cidade cearense de Milagres, onde nascera a 21 de setembro de 1885.

Sacerdote, ordenado em Roma, ali frequentou as Faculdades de Filosofia e de Teologia da Pontifícia Universidade Gregoriana, delas recebendo as láureas de doutor nessas duas importantes disciplinas humanísticas.

No Colégio Pio-Latino, distinguiu-se também como membro da Academia de Literatura Portuguesa Beato Inácio de Azevedo e como orador na sessão solene da Academia Espanhola de Santa Teresa, comemorativa do 1º Centenário da independência Hispano-Americana.

De volta à terra natal, exerceu interinamente as funções de pró-Vigário Geral Provisor do Bispado do Ceará.

Ingressando, por concurso, no quadro do magistério do Colégio Militar do Ceará, neste afamado estabelecimento de ensino ocupou a Cátedra de História durante longos anos, no posto de Capitão, ascendendo finalmente ao de General de Brigada-Professor.

Orador de altos méritos e escritor erudito, honrou a tribuna sagrada e foi autor de alguns trabalhos de destaque, tais os intitulados **AS MAIS FORTES CARACTERÍSTICAS DO POVO ROMANO**, **A NOVA LEI**, **PRIMEIRAS LIÇÕES**, **ALMA E INTELIGÊNCIA DE MACHADO DE ASSIS**, **SANTO AGOSTINHO**, **A INFLUÊNCIA DA CIVILIZAÇÃO ORIENTAL NO MUNDO OCIDENTAL**, **A CIÊNCIA DA HISTÓRIA** e **O PONTIFICADO ROMANO**.

Foi membro de relevo do nosso sodalício, ocupante da Cadeira nº 13, onde sempre se destacou pela dedicação e brilho intelectual.

Pertenceu também ao Instituto do Ceará e à Associação Cultural Franco-Brasileira.

No Instituto do Ceará, ao ser recebido, proferiu uma memorável oração, DEUS, PÁTRIA E O INSTITUTO.

Em idade já avançada, não esquecera os devalidos do burgo de seu nascimento, ali fundando um patronato para meninas órfãs.

A Academia Cearense de Letras homenageia, neste registro, a memória do Acadêmico Padre Doutor Misael Gomes da Silva.

M. A. A.

JÁDER DE CARVALHO

No dia 8 de agosto de 1985, finou-se, nesta capital, o escritor Jáder de Carvalho.

Esse nome era muito conhecido, entre nós, pois designava um eminente advogado, professor, jornalista e homem de letras.

Como advogado, Jáder de Carvalho teve atuação constante no foro de Fortaleza.

Professor, desempenhou a contento uma Cátedra, a de Sociologia, conquistada por concurso, no Liceu do Ceará.

No Jornalismo, travou grandes batalhas, com ardor e inteligência.

Na qualidade de literato, foi admirável poeta parnasiano e um dos vultos de destaque do movimento modernista na nossa cidade. Cultivou o verso e a prosa.

De sua lavra sobressaem os livros O PROBLEMA DEMOGRÁFICO (sociologia), O ÍNDIO BRASILEIRO (sociologia), POVO SEM TERRA (interpretação sociológica do fenômeno judeu), CLASSE MÉDIA (romance), EU QUERO O SOL (romance), ALDEOTA (romance), SUA MAJESTADE, O JUIZ (romance) e vários volumes de crônicas e poesias, notadamente o afamado TERRA DE NINGUÉM (poemas).

As páginas saídas de sua pena revelam um autor de grande cultura, sobretudo sociológica e literária.

O poeta, independentemente de escolas, era um notável lírico, como se conclui, dentre outros, do seu soneto FORTALEZA e dos poemas contidos no aludido TERRA DE NINGUÉM.

O extinto era natural da cidade de Quixadá, deste Estado, onde nascera a 29 de dezembro de 1901.

O Ceará perdeu, com o falecimento de Jáder de Carvalho, um dos filhos mais ilustres.

A Academia Cearense de Letras, que o tinha no elenco dos membros

efetivos, ocupante da Cadeira nº 14, registrando o infausto acontecimento, manifesta o seu pesar.

M. A. A.

CARLYLE MARTINS

Morreu Carlyle Martins.

Esse homem de letras, de grandes atributos, deixou a existência terrena no dia 8 de fevereiro de 1986.

Carlyle de Figueiredo Martins, fortalezense, nascido em 1º de junho de 1899, sobrinho e continuador de Antônio Martins, o grande vate da Abolição, era poeta, sobretudo poeta.

Na vida profissional foi Juiz de Direito, havendo perlustrado os sertões, lotado em várias Comarcas, até se aposentar.

A literatura, especialmente a poesia, foi seu grande ideal.

Viveu todos os seus dias sonhando com as musas e fazendo versos. Versos líricos, parnasianos, sob o patrocínio intelectual de Alberto de Oliveira, para ele o maior poeta do Brasil.

Com perícia e carinho versejava.

A sua arte obedecia aos cânones tradicionais, trabalhada, depois que o coração se enchia de emoções e o cérebro de imagens.

Belos são, na maioria, os acordes de sua lira.

Sonetos e poemas de amor, de amizade e sobre as coisas nobres e sagradas resultaram de seu estro.

Se não fosse um crente em Deus e nos santos da Igreja Católica, Apostólica e Romana, e se não amasse a Pátria e a Família, teria dito, como Emerson, que a poesia é a Única Verdade.

A mais primorosa produção de Carlyle Martins talvez seja o soneto AS LÁGRIMAS DO ANGICO.

Cultivou também o conto e a crítica.

Diversos os livros que publicou: EVANGELHO DO SONHO, CAMINHO DESERTO, TEMPLO EM RUÍNAS, CANTO DO PEREGRINO, ÂNFORA DE ESTRELAS, JOSÉ MARIA, COLHEITA DE ROSAS (poesias), ANTÔNIO MARTINS, IRINEU PINHEIRO, JOÃO LOPES (discurso) e um de contos.

Espírito associativo, tomou parte, com entusiasmo, em reuniões da Academia Cearense de Letras, como titular da Cadeira nº 25, e na Casa de Juvenal Galeno.

Amigo sincero e prestimoso, Carlyle Martins era um devotado no servir intelectualmente.

Cerrou os olhos depois de muito sofrimento.

A Academia Cearense de Letras não esquece esse associado que sempre e demais a estimou.

M. A. A.

ADERBAL SALES

O falecimento de Aderbal de Paula Sales, ocorrido em novembro de 1986, contristou os meios médico, universitário e literário do Ceará.

O extinto era um dos nossos altos valores.

Nascido em Uruburetama, deste Estado, em 3 de maio de 1903 e formado em Medicina, Aderbal Sales foi, além de homem de ciência, um humanista.

A sua ação se fez sentir como esculápio, professor da Universidade Federal do Ceará, Deputado à Assembléia Legislativa, membro da Academia Cearense de Letras, onde ocupou a Cadeira nº 08, e na imprensa.

Ensaista, lançou à publicidade vários livros, intitulados INTENÇÕES, POVOS E LÍDERES, O BRASIL E A DEMOCRACIA etc.

Coroando a sua vida intelectual, publicou, há anos, O CORAÇÃO NA CLÍNICA DE AMBULATÓRIO, trabalho de natureza científica, muito aplaudido.

Distinto de maneiras, de inteligência brilhante e portador de boa cultura, Aderbal Sales é uma figura que deve ser colocada no elenco das inesquecíveis.

A Academia Cearense de Letras sente profundamente o traspasse desse ilustre componente de seu Quadro Social.